

# Livro e exposição de fotos fazem homenagem à medicina nacional

*'Cuidados pela Vida', lançado no MIS, fala sobre os mais diferentes tipos de médicos*

**SIMONETTA PERSICHETTI**

Especial para o Estado

Tudo começou com um laboratório que queria fazer um livro para homenagear o Dia do Médico (domingo) e romper com a imagem mercantilista desses profissionais. O resultado poderá ser visto de hoje até 1.º de novembro no Museu da Imagem e do Som (Av. Europa, 158), que inaugura a exposição *Cuidados pela Vida*, com fotos de Pedro Martinelli, Ricardo Teles e Roberto Linsker, tiradas do livro de mesmo nome, que traz também textos de Ana Augusta Rocha e Ana Ligabue.

Lançado pela editora Terra Virgem e pelo Laboratório Biosintética, *Cuidados pela Vida* conta a história de diferentes tipos de médicos: os que se embrenham na selva amazônica para cuidar de índios e seringueiros, os que atuam nas ruas dos grandes centros urbanos, os que assistem crianças e doentes mentais e aqueles que se dedicam à pesquisa científica.

"Pensamos em criar algo diferente, sem recorrer a imagens de arquivo", explica Ana Augusta Rocha, editora da Terra Virgem. A solução foi fazer uma pesquisa sobre a história da medicina no Brasil, tendo como fonte os próprios médicos, o que resultou no registro de alguns trabalhos até então nunca mostrados em publicações. Como o do Dr. Baruzzi, que há 30 anos trabalha no Xingu: "O mais interessante foi descobrir perfis tão diferentes, desde o médico de plantão no Hospital das Clínicas até o grande professor; pessoas que se entregam completamente à profissão", comenta Ana Augusta.

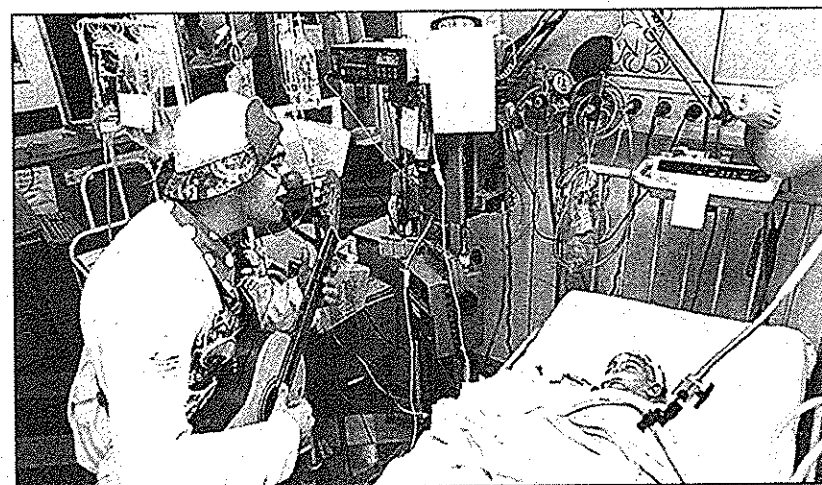
Utilizando um olhar documental, Pedro Martinelli, Ricardo Teles e Roberto Linsker procuraram cobrir todo o País, para registrar a complexidade e as dificuldades da medicina nacional: "Temos imagens de médi-



Martinelli: cuidados com índios



Roberto Linsker: olhar especial



Doutores da Alegria em atuação: clique sensível de Ricardo Teles

cos que percorrem distâncias enormes, como os do Instituto de Patologia da Universidade do Maranhão, e outros como os do Incor, envolvidos em pesquisas as mais altas tecnologias", conta Ana Augusta.

**História** - A história da medicina brasileira começa com o desembarque de mestre João, médico na expedição de Pedro Álvares Ca-

bral. Ele desceu em terra firme para medir a altura dos astros nos pontos de chegada das embarcações. Conti-

nuou a viagem para as Índias, mas a rápida passagem do mestre, segundo o prefácio do livro, "imprimiria um estigma às novas terras que perduraria por muitos séculos - a ausência de profissionais que cuidassem da saúde do povo desta colônia."

A situação só começaria a melhorar com a vinda da corte portuguesa para o Brasil em 1808. Foi quando foram instalados os primeiros hospitais militares. Até então, a medicina sempre estivera entre a ciência e a magia.

O livro é uma homenagem aos profissionais que levaram a sério o juramento de Hipócrates. "Ou seja, aquele profissional que cuida do outro", conclui Ana Augusta.

**C** IÊNCIA  
MELHOROU COM  
A VINDA DA  
FAMÍLIA REAL